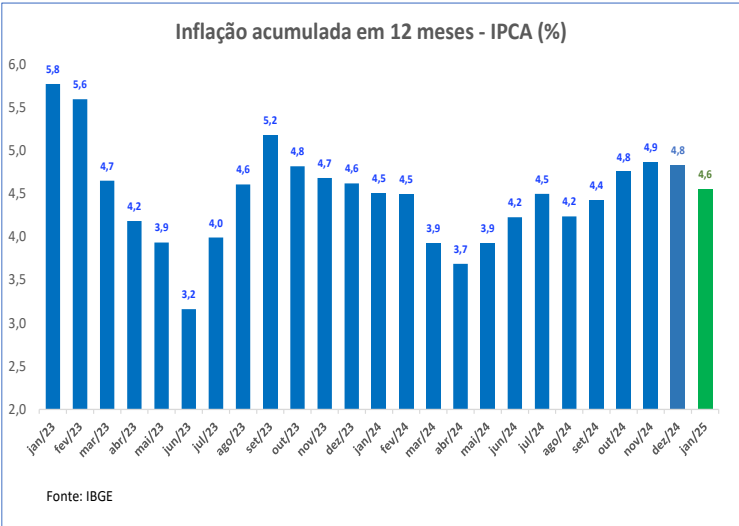


Indicadores Econômicos

IPCA

11  
Fevereiro  
2025

O IBGE divulgou o IPCA de janeiro/25 (inflação ao consumidor medida pela variação dos preços de uma cesta de produtos e serviços consumidos por famílias com renda mensal de 1 a 40 salários mínimos). Ele é calculado mensalmente e obtido a partir de uma cesta de bens e serviços de cerca de 370 itens.



Dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados, **cinco tiveram variação positiva em janeiro, com destaque para Transportes (variação de 1,30% e impacto de 0,27\* p.p.) e Alimentação e bebidas (variação de 0,96% e impacto de 0,21 p.p.)**. O grupo Habitação, com queda de 3,08% e impacto de -0,46 p.p.) contribuiu para conter o índice no mês.

No grupo Transportes, o resultado foi decorrente do aumento nos preços das passagens aéreas e ônibus urbanos, diante dos reajustes nas tarifas de algumas capitais. No Grupo Alimentação e bebidas, houve um aumento de 0,96%, a quinta elevação consecutiva. O subgrupo alimentação no domicílio registrou alta de 1,07%. O subgrupo alimentação fora do domicílio também registrou alta, mas desacelerou em relação ao mês anterior, saindo de 1,19% para 0,67%. Houve aumento de preços da cenoura (36,14%), do tomate (20,27%) e do café moído (8,56%). No lado das quedas, destacam-se: batata-inglesa (-9,12%) e leite longa vida (-1,53%).

Em Habitação, o resultado foi influenciado, principalmente, pela queda do preço na energia elétrica residencial (-14,21%), influenciada pela incorporação do Bônus de Itaipu creditado nas faturas emitidas no mês de janeiro.

**INPC.** O INPC (semelhante ao IPCA, porém com abrangência relativa a famílias com renda entre 1 a 5 salários mínimos) registrou estabilidade em janeiro, 0,48 p.p. abaixo do observado no mês anterior. O INPC serve de referência para o reajuste do salário mínimo e de benefícios sociais. No acumulado de doze meses, o índice ficou em 4,17%, abaixo dos 4,77% dos 12 meses imediatamente anteriores.

Segundo o relatório divulgado hoje, **a variação do IPCA do mês de janeiro de 2025 com relação ao mês imediatamente anterior foi de 0,16%, o menor resultado para o mês de janeiro, desde a implantação do Plano Real. A variação do IPCA veio em linha com o esperado pelos analistas de mercado (Focus: 0,16% e Broadcast: 0,15%). Nos últimos 12 meses, a variação acumulada é de 4,56%, abaixo dos 4,83% observados nos 12 meses imediatamente anteriores.**

	Variação (%)		Impacto (p.p.)	
	Dezembro	Janeiro	Dezembro	Janeiro
Índice Geral	0,52	0,16	0,52	0,16
Alimentação e bebidas	1,18	0,96	0,25	0,21
Habitação	-0,56	-3,08	-0,08	-0,46
Artigos de residência	0,65	-0,09	0,02	0,00
Vestuário	1,14	-0,14	0,05	-0,01
Transportes	0,67	1,30	0,14	0,27
Saúde e cuidados pessoais	0,38	0,70	0,05	0,09
Despesas pessoais	0,62	0,51	0,06	0,05
Educação	0,11	0,26	0,01	0,02
Comunicação	0,37	-0,17	0,02	-0,01

\* O impacto representa o peso do grupo no índice geral multiplicado pela sua respectiva variação mensal. Dessa forma, pode-se dizer que a variação de 1,30% do grupo de Transportes contribuiu com 27 pontos dos 16 pontos base totais.